



ESCRITÓRIO DE **SERVIÇOS DE IMPRENSA LTDA.**

RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 233 — 3.º ANDAR — SALA 307 — FONE: 36-7970

SÃO PAULO — BRASIL

REPRESENTANTES EM PARIS - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE  
FORTALEZA - BELEM - RECIFE

São Paulo . 30 . maio . 1958

Meu caro Sérvulo:

Recebi a sua carta de 17 de março, que custou a chegar às minhas mãos em virtude da economia de selos que v. resolveu fazer, mandando-a por portador com o qual demorei a entrar em contato.

Muito grato pelo presente da sua gravura e das duas folhas de papel. Vamos ver ne que darão as suas experiências em metal. Pessoalmente ainda sou mais atraído pela madeira, na qual tenho trabalhado intermitentemente, interessando-a com desenho e estudos para trabalhos encomendados. Para o salão paulista dêste ano mandei três gravuras, e para o do Rio, desenhos.

Zé Claudio anda viajando pela Italia, depois de ter parado seis meses em Roma. Nesta altura deve estar seguindo para Veneza. Si v. dispõe de recursos para sustentá-lo aí, conviria que v. lhe fizesse o convite expressamente, pois a gaita dele é curtíssima. No momento o endereço melhor dele é a Embaixada do Brasil em Roma, Piazza Navona.

Não tenho nenhum conhecimento junto á Embaixada francesa no Brasil, mas falei com o Paul Silvestre sobre o seu pedido. Disse êle que estava justamente com o assunto em mãos. As bolsas dêste ano parecem ascender a 15 e como cada renovação implica na eliminação de um bolsista novo, há uma certa dificuldade. Apesar disso perguntei-lhe si algo podia ser feito que reforçasse a sua pretensão. Êle me disse que sim: uma carta de apoio firmada pelo Sergio, por mim, pelo Cicillio, pelo Quirino, pelo Geraldo Ferraz - cinco ou seis assinaturas dêsse tipo. Falei com o Sergio, que se prontificou a escrever a carta. Vou ver quais as outras assinaturas que consigo e entregar o documento ao Silvestre.

Anda por aquí o Carybé, decorando duas agências do Banco Português. São Paulo vai ganhar dois belos painéis.

Diga áquele sem vergonha do Bandeira para mandar notícias. Ha anos que não recebo dele nem uma linha.

Terminei um painel grande de azulejos, que agora está sendo cozinhado pela Giuliana. No momento estou estudando um biombo de madeira, de 1,50 por 2,15 mts., coisa para ser executada em gravação a jato de areia, como o Livio já fez.

O Museu está para mudar-se para o Ibirapuera, e o barzinho corre o risco de desaparecer. É provavel que na sua volta v. já não o encontre mais - choremos por êle.

Com o abraço amigo do